VOTO DE SAUDAÇÃO

"*25 de abril*"

Fez na passada sexta-feira cinquenta e um anos que um grupo de corajosos militares, movidos pelos mais nobres ideais democráticos e patrióticos, se juntaram e, com enorme coragem, arriscaram as suas vidas e o seu futuro, para porem fim à ditadura pífia que governava então o nosso país.

Comemorar o 25 de abril, cinquenta e um anos depois é, por um lado, o reconhecimento desse marco importantíssimo da nossa história e por outro lado fazer com que a nossa memória coletiva não esqueça o que foi e em que se traduziu o regime que oprimiu e privou o país da liberdade e da democracia, bem como nos conduziu ao atraso cultural, à pobreza, à censura e à perseguição por delito de opinião, durante quarenta e oito (longos) anos.

Lembrar esse passado é tanto mais importante, principalmente para os mais jovens, quando começam a surgir muitos portugueses a dar sinais de desilusão com a democracia e a afastarem-se da participação democrática.

Os primeiros anos de democracia foram tempos difíceis que dividiram os portugueses de modo quase irreversível.

Importaram-se ideias, umas melhores, outras piores, algumas delas que praticamente em todo o mundo já tinham sido rejeitadas e que, naturalmente, no nosso país também não vingaram.

Mas os Portugueses souberam, de forma categórica (e extremamente sábia), retomar o seu caminho. Ultrapassar os obstáculos, impor a democracia e a liberdade e vive-las tão exemplarmente quanto outras nações com experiência muito mais longa de democracia.

De entre as conquistas da democracia em Portugal uma deve ser salientada: O poder local, que deu voz às populações, e lhes permitiu gerir os seus interesses diretos e contribuir para o desenvolvimento das suas terras.

Contudo, o 25 de abril não é um fim, não é um ponto de chegada, antes pelo contrário. É acima de tudo um ponto de partida, um processo permanentemente em curso, um caminho em direção a uma sociedade e a um país melhor.

O 25 de abril não tem donos.

O 25 de abril não é, nem pode ser, da esquerda ou da direita.

O 25 de abril é nosso, é do povo, é de todos os portugueses.

Viva a liberdade, viva a democracia, viva Portugal.

Destarte, e por todo o exposto, os eleitos do Partido Social Democrata, na reunião da Assembleia de Freguesia de Olivais realizada no dia 30 de abril de 2025, propõem que seja deliberado:

1 – Saudar o 25 de abril e, por ocasião desta efeméride, todos aqueles que, ao longo dos anos, lutaram e nalguns casos deram a própria vida pela liberdade e pela democracia do nosso país;

2 – Que a Junta de Freguesia de Olivais dê conhecimento por escrito deste Voto de Saudação ao Sr. Presidente da República, ao Sr. Presidente da Assembleia da República, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e à Associação 25 de Abril, divulgando-a, de igual forma, no seu boletim, no seu sítio da Internet, nas suas páginas oficiais das redes sociais e nos locais de estilo (ao cuidado da Junta de Freguesia).

Os eleitos do Partido Social Democrata,